

CAMINHOS INCLUSIVOS

Belo Horizonte | Fevereiro de 2025 | Ano 2 | Edição nº 9



PDI EM CRECHES - PAGINA 1



DEFICIENCIA INTELECTUAL - PAGINA 2



JUSTIÇA SOCIAL - PAGINA 3

Construção do PDI para as creches

O PDI – Plano de Desenvolvimento Individual é um instrumento pedagógico que organiza as estratégias de acompanhamento, estimulação e inclusão das crianças, especialmente na Educação Infantil (creches e pré-escola).

Ele pode ser aplicado tanto no desenvolvimento geral quanto em situações específicas (necessidades educacionais especiais, apoio individualizado, inclusão etc.).

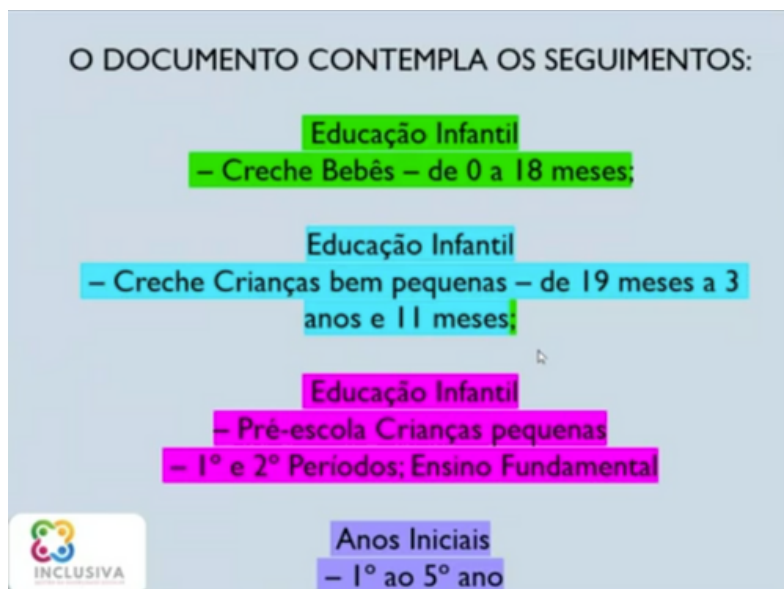
A construção do PDI começa pela identificação da criança, incluindo nome, idade, turma e data de elaboração do plano, além dos responsáveis envolvidos, como professores e familiares. Em seguida, é feito um levantamento inicial a partir de observações pedagógicas, registrando as habilidades já desenvolvidas no campo motor,

cognitivo, linguístico e socioemocional, bem como as necessidades específicas, como atrasos no desenvolvimento ou demandas de apoio especializado, e as potencialidades da criança, como interesse por determinadas atividades ou facilidade em certas habilidades.



WEBINAR

CONSTRUÇÃO DO PDI PARA AS CRECHES



Com base nesse diagnóstico, são definidos objetivos claros, realistas e alcançáveis, por exemplo: estimular a comunicação oral por meio de músicas e contação de histórias, ampliar a coordenação motora grossa com brincadeiras de correr e pular, desenvolver a autonomia em momentos de alimentação e higiene, ou favorecer a socialização em atividades coletivas. Para alcançar esses objetivos, estabelecem-se estratégias e atividades pedagógicas, que podem incluir rodas de conversa, jogos, dramatizações, atividades psicomotoras com blocos e massinha, além de adaptações de materiais quando houver necessidade de inclusão.

A CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

A criança com deficiência intelectual apresenta um ritmo de desenvolvimento diferente, exigindo um olhar mais atento e cuidadoso tanto no ambiente familiar quanto no escolar. A deficiência intelectual se caracteriza por limitações no funcionamento

intelectual e no comportamento adaptativo, afetando áreas como comunicação, autonomia, aprendizado e socialização. Essas limitações não significam incapacidade absoluta, mas sim a necessidade de apoio individualizado, estratégias adequadas e um ambiente acolhedor para que a criança possa se desenvolver plenamente



WEBINAR

CARACTERÍSTICAS COGNITIVAS DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL



Características Cognitivas Indicadores Funcionais

Oscilação do raciocínio

Inhelder(1963) verificou em seus estudos três tipos de oscilações:

- Progresso no período de interrogação do sujeito;
- Oscilações simples entre dois níveis de raciocínio;
- Raciocínio marca um retorno durante a interrogação do sujeito.

Essas oscilações testemunham que fatores extra cognitivos podem influenciar os mecanismos operatórios:

inquietação; sugestibilidade; hesitação

Para Ferreti (1994), o desenvolvimento de estratégias de resolução de problemas depende algumas vezes das características cognitivas do sujeito e outras vezes dos suportes sociais e contextuais que lhe são oferecidos.

Atraso no desenvolvimento intelectual – o aprendizado acontece em ritmo mais lento, exigindo maior tempo de repetição e consolidação dos conteúdos.

Dificuldades de memória – tanto na memória de curto prazo (lembrar instruções imediatas) quanto na de longo prazo (guardar informações novas e utilizá-las em situações diferentes).

Dificuldade em generalizar aprendizados – a criança pode aprender algo em um contexto, mas ter dificuldade de aplicar o mesmo conhecimento em outra situação semelhante.

Dependência de apoio externo – necessita de orientação constante de adultos ou colegas para realizar atividades de maior complexidade.

Potencial de aprendizagem preservado – mesmo com limitações, a criança pode aprender e desenvolver novas habilidades quando recebe estímulos adequados, metodologias adaptadas e apoio contínuo.

20 DE FEVEREIRO - DIA MUNDIAL DA JUSTIÇA SOCIAL

Foca na redução de desigualdades e na promoção de equidade, sendo diretamente ligado à inclusão social em educação, trabalho, saúde e serviços públicos.

20 DE FEVEREIRO
DIA MUNDIAL DA
JUSTIÇA SOCIAL





O tema de 2025 para o Dia Mundial da Justiça Social é "Empoderando a inclusão: superando as lacunas da justiça social". A proposta é destacar a importância de políticas inclusivas e da proteção social para combater a desigualdade sistêmica, gerando mais empregos de qualidade e promovendo um futuro mais sustentável.

EDITORIAL

QUEM SOMOS

Nivânia Reis - Desenvolvimento de conteúdo.

Carlos Pietrobon - Desenvolvimento tecnológico da solução.

Sandra Freitas de Souza - Estudos focados na Educação Inclusiva

Juliane Niquini - Desenvolvimento de conteúdo e suporte e supervisão ao usuário.

Luciane Dias Campos - Responsável pela Supervisão nas Escolas.

Cida Calixto - Responsável por Educação Especial e Tradutora

Intérprete de Libras (TILS) e Braille.

Wellington Borges - Responsável

pelo comercial, gestão e desenvolvimento de projetos.

Valdirene Sousa Responsável pela parte administrativa e financeira.